Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

PROJETO EDUCATIVO

2018-2021

Guimarães, 11 de dezembro de 2018.

1. Introdução

O projeto educativo, a seguir enunciado, apresenta-se como "o documento vértice e ponto de referência, orientador de toda a atividade escolar", construído com base na vontade coletiva, com o envolvimento e participação de toda a comunidade educativa.

O projeto educativo, definido na alínea a) do n.º 1 do art.º 9 do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, posteriormente alterado pelos DL n.º 224/2009, de 1 de setembro, e pelo DL n.º 137/2012, de 2 de julho, como um "documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos", constitui-se como referência para a definição das prioridades educativas, para a elaboração do plano anual de atividades, do regulamento interno e de outros documentos estruturantes da organização e funcionamento do agrupamento de escolas.

O projeto educativo pretende ser um projeto, no verdadeiro sentido etimológico da palavra, voltado para o futuro, que resulte do desejo e vontade coletivos de respeito pelos princípios e valores enunciados e pelo cumprimento das metas e estratégias estabelecidas neste documento estruturante. Para lá do formalismo institucional de resposta às imposições normativas, pretende ser determinante na identidade organizacional e educacional das várias escolas agregadas.

2. Caracterização do agrupamento de escolas

O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH) é constituído por quatro estabelecimentos de ensino: Escola Básica de Santa Luzia (EB1/JI), Escola Básica de Pegada (EB1), Escola Básica Egas Moniz (EB2,3) e Escola Secundária Francisco de Holanda.

A Escola Básica de Santa Luzia (EB1/JI), localizada na rua Teixeira de Pascoais, na freguesia de Azurém, apresenta uma tipologia do tipo P3 e a Escola Básica de Pegada (EB1), cuja construção obedeceu ao "Plano Centenário", localiza-se na rua da Pegada, também na freguesia de Azurém.

A Escola Básica Egas Moniz (EB2,3), localizada na rua Comandante José Luís de Pina, na freguesia de Urgezes, foi criada pela Portaria n.º 1210, de 3 de outubro de 1995.

A Escola Secundária Francisco de Holanda, criada por decreto régio de 20 de dezembro de 1864 e confirmada pelo decreto régio de 3 de dezembro de 1884, situa-se na Alameda Dr. Alfredo Pimenta, na União de Freguesias de São Paio e Oliveira do Castelo. Passou por uma profunda reestruturação, em 2009, no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar.

2.1 Alunos, professores e pessoal não docente

2.1.1 Alunos em cada ano e ciclo educativo

Conforme mostra o quadro seguinte (Quadro 1) o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda abrange todos os níveis e ciclos de educação/ensino, do pré-escolar ao secundário. No entanto, é frequentado em maior número por alunos do ensino secundário, distribuídos por todas as ofertas formativas dos cursos cientifico-humanísticos (CCH) e cursos

profissionais. A oferta educativa do AEFH inclui, ainda, no âmbito da educação de adultos, cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) de certificação escolar; Ensino recorrente; PFOL (Português para Falantes de Outras Línguas); formação modular certificada e, através do seu Centro Qualifica, processos de RVCC (Reconhecimento, validação e certificação de competências).

	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019
Pré-escolar	52	55	51	50	51	50
1º Ciclo	388	381	384	364	332	320
2º Ciclo	176	142	142	180	213	211
3º Ciclo	312	266	282	269	271	298
Ensino secundário	1734	1659	1626	1490	1445	1507
Educação de adultos[1]	25	133	89	172	176	174

Quadro 1 - Número de alunos por ciclos e por anos letivos, nos últimos 5 anos e no presente ano letivo. Fonte: dados exportados durante o mês de outubro de cada ano, em http://web01.**misi**.edu.pt

2.1.2 Pessoal docente e não docente

Como mostra o quadro seguinte (Quadro 2), o número de pessoas a exercer funções docentes e não docentes ao longo dos últimos cinco anos não se tem alterado de forma significativa. Se, por um lado, esta situação traduz uma estabilidade do corpo docente e não docente, por outro, implica que cerca de 57% destes profissionais tenham mais de 50 anos de idade, espelhando a escassa renovação dos quadros, em linha com o que se verifica a nível nacional.

	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019
Professores	204	204	195	203	202	206
Assistentes técnicos	12	12	12	12	12	11
Assistentes operacionais	66	66	64	63	62	62
Outro pessoal téc-	1+2	1+2	1+2	1+2+1	1+2+1	1+2+1

[1] Números relativos aos percursos formativos; não inclui os percursos de RVCC

nico						

Quadro 2 – Números referentes ao pessoal docente e não decente, ao longo dos últimos 5 anos e no presente ano letivo. Fonte: dados exportados durante o mês de outubro de cada ano, em http://web01.**misi**.edu.pt

2.2 Sucesso educativo

Conforme mostra o quadro seguinte (Quadro 3), o sucesso educativo tem evoluído de forma positiva, sustentada e acima da média nacional.

Taxa de sucesso	**2013-2014**		**2014-2015**		**2015-2016**		**2016-2017**		**2017-2018**	
%	AEFH	Nacional	AEFH	Nacional	AEFH	Nacional	AEFH	Nacional	AEFH	Nacional
Básico	**97,03**	89,09	**96,7**	91,1	**97,2**	92,6	**97,4**	93.7	**97,2**	92,6
Secundário	79,62	**81,72**	**86,1**	82,4	**85,1**	83,3	**84,5**	83.9	**85,1**	83,3

Quadro 3 - Percentagem de aprovação por ciclos nos últimos cinco anos, no agrupamento de escolas (AEFH) e a nível nacional. Fonte: dados exportados durante o mês de outubro de cada ano, em http://web01.**misi**.edu.pt

3. Missão

O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda é uma organização que tem o sucesso educativo dos seus alunos como principal missão. Esta ambição pressupõe o prosseguimento dos seguintes princípios e valores:

- Oferecer um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida, facilitando o prosseguimento de estudos e a inserção na sociedade, enquanto cidadãos livres, ativos e responsáveis;
- Desenvolver um ensino assente na inovação e no recurso a metodologias e tecnologias que promovam aprendizagens bem alicerçadas;
- Implementar uma política de educação inclusiva, orientada para as diversas necessidades e ritmos de aprendizagem e para a adaptação a novas situações ao longo da vida;
- Promover a equidade, criando condições para a igualdade de oportunidades e

igualdade de resultados;

- Sobrepor os procedimentos pedagógicos e científicos aos procedimentos instrumentais e administrativos;
- Combater a funcionalização do pessoal docente e não docente, através do reforço da sua autonomia profissional, entendida, no caso dos professores, como a capacidade de decisão pedagógica e científica na relação com os alunos e política na relação com a Escola e com o Sistema Educativo;
- Acompanhar a vida escolar dos alunos, potenciando as suas expectativas educacionais e sociais;
- Promover hábitos de vida saudáveis, responsáveis, autónomos e solidários;
- Estimular o exercício dos direitos e deveres de cidadania, no respeito pela diversidade, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo;
- Aprofundar as relações entre a escola e a comunidade, mas sempre no respeito pela autonomia da escola;
- Criar uma cultura, na Comunidade Educativa, de Educação ao Longo da Vida e em todos os contextos de Vida, mantendo na população do concelho um foco permanente na aprendizagem continua e apoiada na Escola.

4. Os grandes eixos do projeto educativo

Na definição e concretização desta missão/ambição, o projeto educativo define-se em torno de dois eixos: educar para o conhecimento; educar em cidadania.

4.1 Educar para o conhecimento

O propósito das escolas do agrupamento é fornecer aos alunos uma formação académica de rigor, atualizada e diversificada, orientada para o prosseguimento de estudos, para a inserção na vida ativa e para a realização pessoal.

Ambiciona-se uma escola, independente das alterações das conjunturas políticas e ideológicas, que valorize e afirme a identidade de cada um dos seus diferentes espaços escolares, pugnando pela atualização científica, didática e pedagógica, potenciando o desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da vida.

4.2 Educar em cidadania

O agrupamento de escolas assume-se como um espaço de permanente construção da cidadania democrática, fundado na solidariedade, autonomia, liberdade e tolerância, promovendo hábitos de vida saudáveis e responsáveis, orientados pelos princípios do desenvolvimento sustentável e de respeito pelo ambiente.

Para cada um destes eixos, propõem-se, nos quadros seguintes, objetivos/metas, estratégias de intervenção e avaliação, de acordo com os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua função educativa enquanto escola pública.